

# PIBID E O CÍRCULO DE CULTURA NA PERSPECTIVA FREIRIANA CONTRIBUINDO NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE FUTUROS EDUCADORES PARAENSES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francimar Brito da Silva<sup>1</sup>  
Gabriely Kaylane dos Santos Azevedo<sup>2</sup>  
Tatiana do Socorro Correa Pacheco<sup>3</sup>  
Dayana Viviany Silva de Souza Russo<sup>4</sup>

## Resumo:

A presente produção acadêmica intenta relatar uma das vivências experienciadas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID implementado em uma escola pública de educação básica em Belém do Pará. Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo, qualitativo com fundamentação teórica central na perspectiva freiriana do círculo de cultura. Desse modo, e com intuito de respaldar as intervenções pedagógicas realizadas com crianças do 2º ano do ensino fundamental participantes do programa, pretende-se confirmar a proposição de que o PIBID, através do método do círculo de cultura de Paulo Freire, numa perspectiva de uma formação contextualizada, ética e estética de graduandos de pedagogia da Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA, contribui para a construção identitária de pedagogos em formação.

**Palavras-chave:** PIBID. Formação. Pedagogo. Identidade.

## *PIBID AND THE CULTURE CIRCLE FROM THE FREIRIAN PERSPECTIVE CONTRIBUTING TO THE IDENTITY CONSTRUCTION OF FUTURE EDUCATORS FROM PARIS: EXPERIENCE REPORT*

## Abstract:

This academic production intends to report one of the experiences experienced by scholarship holders of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program - PIBID implemented in a public basic education school in Belém do Pará. It is a descriptive, qualitative experience report with central theoretical foundation in the Freirean perspective of the culture circle. In this way, and with the aim of

<sup>1</sup> Acadêmica de Pedagogia. UFRA/ICIBE/Curso de Pedagogia, Belém (PA), Brasil. Membro dos projetos de extensão: Jambu Sideral, Professor Pesquisador e Inclusão em Debate. ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0004-7128-7421>. E-mail: [luislofran37@gmail.com](mailto:luislofran37@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Pedagogia. UFRA/ICIBE/Curso de Pedagogia, Belém (PA), Brasil. ORCID <https://orcid.org/0009-0007-9230-7542>. E-mail: [gabrielyinstitucional@gmail.com](mailto:gabrielyinstitucional@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Educação. Professora Adjunta IV da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA/ICIBE). Belém/PA, Brasil. Líder do grupo de pesquisa em Educação e Diversidade na Amazônia/GEDAM, Vice-líder do Núcleo de pesquisa Infâncias Amazônicas: arte, cultura e educação de crianças em diferentes contextos/NUPEIA. ORCID id: <https://orcid.org/0009-0002-1145-2267>. E-mail: [tatiana.pachceco@ufra.edu.br](mailto:tatiana.pachceco@ufra.edu.br)

<sup>4</sup> Doutora em Educação. UFRA/ICIBE/Curso de Pedagogia, Belém (PA), Brasil. Membro dos grupos de pesquisa NEDAM, MOTIRÕ, GEPERUAZ. ORCID id: <https://orcid.org/0000-0002-9931-1655>. E-mail: [dayana.souza@ufra.edu.br](mailto:dayana.souza@ufra.edu.br)

supporting the pedagogical interventions carried out with children in the 2nd year of elementary school participating in the program, we intend to confirm the proposition that PIBID, through Paulo Freire's culture circle method, from a perspective of contextualized, ethical and aesthetic training of pedagogy graduates from the Federal Rural University of the Amazon - UFRA, contributes to the identity construction of pedagogues in training.

**Keywords:** PIBID. Training. Pedagogue. Identity.

***PIBID Y EL CÍRCULO CULTURAL DESDE LA PERSPECTIVA  
FREIRIANA CONTRIBUYENDO A LA CONSTRUCCIÓN DE IDENTIDAD  
DE FUTUROS EDUCADORES DE PARÍS: INFORME DE EXPERIENCIA***

**Resumen:**

Esta producción académica pretende relatar una de las experiencias vividas por becarios del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia - PIBID implementado en una escuela pública de educación básica de Belém do Pará. Se trata de un relato de experiencia descriptivo, cualitativo, con fundamento teórico central en el freireano. perspectiva del círculo cultural. De esta manera, y con el objetivo de apoyar las intervenciones pedagógicas realizadas con los niños de 2º año de educación básica participantes del programa, pretendemos confirmar la propuesta de que el PIBID, a través del método del círculo cultural de Paulo Freire, desde una perspectiva de , la formación ética y estética de los graduados en pedagogía de la Universidad Federal Rural de la Amazonia - UFRA, contribuye a la construcción de identidad de los pedagogos en formación.

**Palabras-clave:** PIBID. Capacitación. Pedagogo. Identidad.

**CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A formação docente tem sido pauta constante nas discussões que tratam da educação básica. Formação inicial, formação continuada, especialização etc. são termos comumente utilizados quando o assunto é a educação escolar de qualidade, não sendo possível falar em qualidade da educação sem se referir à formação profissional do educador. Temática bastante presente em eventos voltados para a discussão de uma educação escolar como fóruns, congressos, seminários, colóquios dentre outros, que buscam a promoção de uma educação escolar dentro dos parâmetros legais definidos em Leis, decretos e resoluções.

A exemplo, temos o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, considerado uma política educacional, de iniciativa do governo brasileiro para promover a formação prática de estudantes de licenciatura,

oferecendo bolsas de iniciação à docência para que atuem como auxiliares em escolas de educação básica, sob supervisão de professores. Essa política propõe parceria entre Instituições de ensino superior e escolas de educação básica visando uma inserção de graduandos de licenciatura à docência de forma a articular o ensino, pesquisa e extensão, bem como melhorar a qualidade da educação básica e formação de professores. Durante a graduação o formando vivencia a realidade em diversos espaços educacionais que contribuem com a construção identitária do pedagogo em formação visto propiciar uma experiência das práticas a serem realizadas durante sua atuação como egresso de seu curso.

Como demonstração destas vivências, cita-se o PIBID que, assim como os estágios supervisionados obrigatórios, constitui uma importante ferramenta fomentadora desta construção. Posto isto, o objetivo do presente relato é discorrer a respeito da contribuição do programa PIBID na construção identitária de graduandos do curso de pedagogia da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. Desse modo, na perspectiva freiriana e com intuito de respaldar as intervenções pedagógicas realizadas com crianças do 2º ano do ensino fundamental menor de uma escola em Belém do Pará, pretende-se confirmar a proposição de que o PIBID, através do método do círculo de cultura de Paulo Freire, numa perspectiva de uma formação ética e estética de graduandos de pedagogia da UFRA, contribui para a construção identitária de pedagogos em formação. Uma proposta de formação contextualizada de educadores paraenses.

## **OBJETIVO**

Descrever uma experiência vivenciada no Programa Institucional de Iniciação à Docência em uma turma de 2º ano do ensino fundamental, de uma escola pública com enfoque freiriano do método de círculo de cultura, confirmando a contribuição do programa na construção identitária do pedagogo em formação.

## **CAMINHO METODOLÓGICO**

Este é um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. O estudo surgiu da iniciativa de articular abordagens teórico-metodológicas das práticas pedagógicas implementadas por meio do subprojeto “as histórias de nós todos por círculo de cultura” em uma escola de educação básica em Belém do Pará durante a vigência da bolsa de iniciação à docência promovido pelo programa PIBID. Deste modo, considerou-se pertinente a descrição de uma das muitas experiências vivenciadas no PIBID por integrar conhecimentos teóricos e práticos na concreção de uma sólida formação profissional pautada na concepção de uma educação libertadora, responsável pela incorporação de círculos de cultura, na perspectiva freiriana.

Segundo a Agência Brasil em 2023 foram ofertados mais de 31 mil bolsas entre as 253 instituições participantes, com abrangência nas diversas áreas do conhecimento, dentre elas a pedagogia. O objetivo primordial do programa visa o “aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica e a melhoria de qualidade da educação pública brasileira”. Portanto, a antecipação da inserção do futuro pedagogo no ambiente de trabalho proporciona ao graduando a “observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica desde o início da jornada do docente” (Brasil, 2011, n.p)

“As histórias de nós todos por círculo de cultura” é um subprojeto atrelado ao PIBID idealizado para discentes do curso de pedagogia da UFRA campus Belém, inaugurando a participação do curso no programa. Elaborado pelas professoras coordenadoras de área e coautoras do presente relato Doutoradas Tatiana do Socorro Correa Pacheco e Dayana Viviany Silva de Souza Russo, visando uma formação pautada na ética, valorizando “as diferenças, os saberes, os brincares das crianças da cultura amazônica, num processo que possibilite às crianças falarem sobre si, sobre os seus lugares, suas histórias e culturas”. Fomentando com a formação inicial de futuros pedagogos e “sua inserção na realidade educacional de Belém, onde futuramente poderão atuar como profissionais”. (Pacheco; Russo, 2022, n.p)

As práticas de intervenções a que se refere o presente relato foram vivenciadas por uma bolsista PIBID do curso de pedagogia da UFRA campus Belém, em uma turma de 2º ano do ensino fundamental de uma escola pública de

educação básica, localizada em Belém do Pará, no período de novembro de 2022 a fevereiro de 2024. Práticas fundamentadas no método freiriano do círculo de cultura, que tem por eixo a escuta ativa e crítica como parte fundamental do processo educacional e na construção do conhecimento, um ato de diálogo e reflexão mútua entre o que ensina e o que aprende, essencial para uma educação libertadora, que promova a conscientização e a transformação social. (Freire, 2022).

A seleção das bolsas para o referido programa teve início na divulgação do Edital nº 23/2022 do PIBID/CAPES, para seleção de 30 bolsas, entre bolsistas e voluntários, dos cursos de pedagogia, cujo critério era estar regularmente matriculados nos semestres iniciais da graduação, participando discentes do 1º e 3º semestre do curso, com resultado divulgado no site da UFRA/PROEN em junho de 2022 com início em setembro do mesmo ano. Diante da definição dos classificados os bolsistas participaram de um encontro com a coordenação de área para apresentação do subprojeto e esclarecimentos legais das funções e alocações de cada participante classificado, iniciando as atividades nas escolas em novembro de 2022.

A implementação do subprojeto na escola ocorreu em três momentos: o momento de observação, o momento de planejamento e o momento de intervenções pedagógicas, a serem descritas à frente. São passos necessários em qualquer inserção à docência. Para um planejamento que garanta resultados válidos no processo educacional do estudante, bem como nas práticas pedagógicas do educador, se faz essencial a observação como primeiro exercício afim de conhecer as rotinas do espaço, as metodologias, a relação afetiva professor-aluno etc. A observação é considerada uma técnica necessária na formação inicial do profissional da educação, uma vez que contribui

com a formação do futuro professor quando articulada a uma concepção crítica de educação que enfoque não apenas os elementos de caráter técnico presentes no espaço escolar, mas que lance um olhar científico para as experiências de aprendizagem considerando os diversos elementos que a determinam, a saber: a identidade institucional, a concepção pedagógica adotada e a configuração sociopolítica/cultural que influencia o trabalho pedagógico. (Montão, 2022, s/p)

A autora conclui ao abordar a respeito da importância e contribuição da observação em estágios, no caso do PIBID o pedagogo formando está concomitantemente ao ato de observar realizando levantamentos de dados relevantes para conhecimento da realidade na qual os profissionais da educação estão inseridos, registrando como se dá as relações e participação das crianças no que tange ao planejamento de atividades desenvolvidas de forma geral na escola em questão.

As ações realizadas com as crianças da turma do 2º foram divididas em três momentos: eixo 1, eixo 2 e culminância. O eixo 1 tinha a intenção de trabalhar as diversas identidades presentes na turma relacionando-as a região na qual vivem de maneira que se reconhecessem amazônidas, valorizando a cultura regional paraense. Foram trabalhadas por meio da música, do poema e produção de uma árvore rizomática. O início das aplicações regenciais do eixo 1 com temática da identidade ocorreram nos respectivos dias: 29/03/2023 (música); 19/04/2023 (poema); 20/04/2023 (árvore rizomática).

O eixo 2 teve o objetivo de realizar levantamento de informações junto ao meio de convívio das crianças com foco nas infâncias do passado e do presente. Para este fim optou-se por utilizar um questionário que foi entregue aos pais das crianças e teve o intuito de conhecer as diversas infâncias presente na turma e em seu meio de vivência familiar na busca de narrativas sobre a vivência dos pais, avós e vizinhos no que tange a cantigas de rodas, músicas, histórias e lendas amazônicas. Também foi realizada em sala de aula um diálogo com as crianças para levantamento de informações na mesma temática afim de intercalar passado e presente. As infâncias do passado e do presente, intercaladas por meio das brincadeiras, cantigas de roda e das lendas, foram aplicadas nos respectivos dias: 23/08/2023; 30/08/2023; 06/09/2023 e 19/02/2024 na qual aconteceu a culminância de encerramento.

Posto isto, o PIBID tem sua importância na formação do educador por proporcionar experiências de inserção na realidade da educação básica em escolas públicas. Permitindo ao bolsista, discente da licenciatura uma iniciação à docência de forma a aprender e ensinar, uma vez que “não há docência sem discência, as duas se explicam” e a diversidade presente em cada um não os “reduzem à condição

de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” de forma que na relação professor-aluno se formem as subjetividade, ou seja, ambos formam e se formam enquanto aprendem, ensinam. (Freire, 1996, p. 25)

O programa PIBID tem sua relevância tanto para o formando quanto para os formados e inseridos na profissão docente por possibilitar troca de experiências assim como apresentar teorias e metodologias atualizadas para a área da educação. Durante as ações realizadas com a turma as crianças tiveram contato com elementos identitários e culturais da Amazônia paraense por meio da música, das lendas, da culinária, das brincadeiras e cantigas de roda. Ademais o período de dezoito meses propiciou a construção de uma relação afetiva entre os bolsistas e a turma em questão, portanto, a proposição de que o programa PIBID contribui para a formação identitária do pedagogo em formação se estende à formação dos educandos que com eles se relacionam.

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

A graduação em pedagogia da UFRA preza pela excelência do ensino prestado por compreender que este curso “desempenha um papel fundamental na sociedade em função das responsabilidades sociais que o perfil desse profissional ocupa” resultando na elaboração do subprojeto supracitado por depreender que a formação do profissional educador que atuará na educação básica “prima pela formação ética, pela construção de uma relação de pertencimento com o espaço que se ocupa, que prima pela construção de posturas transformadoras da realidade” (UFRA, 2019, p. 24).

A inserção em ambiente formador, no caso da pedagogia, trata-se das salas de aula, de ambientes não-escolares, em secretarias e órgãos públicos e privados possibilita ao formando uma identificação com uma das modalidades educacionais e da atuação para além da sala de aula. No que tange ao PIBID, os subprojetos a ele atrelados promovem experiências prático-pedagógicas em âmbito escolar, de modo que as vivências nesses espaços possibilitarão ao bolsista uma identificação ou estranheza da atuação do pedagogo em sala de aula, contribuindo para sua formação identitária como futuro profissional da área.

A proposta do subprojeto supracitado busca, por meio do círculo de cultura, promover “experiências teórico-práticas na educação básica como provimento da leitura, escrita e gosto pelas histórias” primando por “atividades didático-pedagógicas de iniciação à docência tendo como elementos orientadores, o lúdico, a escuta, o diálogo e a participação no trabalho pedagógico e na relação com as crianças”. A implementação do programa PIBID nas escolas participantes, por meio do subprojeto em questão, estão referenciadas primordialmente em Paulo Freire por ser um referencial que defende

uma educação que valoriza a liberdade em aprender, a criatividade, o respeito, a reflexão sobre a realidade, sua teoria nos convida para educar para escrita e leitura crítica do mundo, da realidade. Nesse sentido, tanto os círculos de cultura e o eixo temático “As Histórias de nós todos”, serão desenvolvidos com a finalidade de, a partir dos referenciais teóricos promover uma iniciação à docência orientada por uma educação para infância em que a escuta, às histórias contadas pelas crianças, as suas falas, as suas culturas sejam valorizadas e orientem o trabalho pedagógico. (Pacheco; Russo, 2022, s/p)

As autoras e idealizadoras do subprojeto do PIBID, idealizaram um fazer pedagógico que valorize a criança como um ser social e protagonista da construção do próprio conhecimento, respeitando suas especificidades e participação no planejamento das ações a serem desenvolvidas nos espaços da escola, compreendendo que a “produção de novos saberes pode se converter em ações que atendam às necessidades da comunidade, considerando as representações sobre educação, prática pedagógica e conhecimento” (Montão, 2022, s/p). Destarte a cada experiência vivenciada, seja em estágio, em residência pedagógica ou em programas incentivadores da formação docente, como o PIBID, são cruciais para a construção identitária do futuro pedagogo paraense por propiciar uma inserção em ambiente formador ainda no início de sua formação, atrelando pesquisa, extensão e ensino.

Dentre as muitas intervenções realizadas durante a vigência da bolsa, o presente relato tem por foco relatar a experiência vivenciada em uma roda de conversa na qual encerrou as atividades cumprindo os dois eixos propostos no plano de ação. O círculo de cultura na perspectiva freiriana valoriza os saberes dos educandos, respeita as realidades na qual estão inseridos, estimula a curiosidade



epistemológica e preza pela relação afetiva na qual o educador poder ter autoridade sem, contudo, ser autoritário. (Freire, 1996)

A roda de conversa foi realizada no dia 06 de setembro de 2023 com a turma participante do subprojeto do PIBID. A prática pedagógica ocorreu na sala de vídeo da escola no primeiro período da aula estando presente doze das 23 crianças matriculadas na turma. Todas as intervenções foram aplicadas pelas duas bolsistas alocadas na turma.

Posto isto, o diálogo em roda oportunizou às bolsistas uma ótima forma de dar voz e vez às crianças em um ambiente educacional, propiciando a elas que contribuam com suas ideias, expressem suas opiniões e se envolvam nas escolhas e decisões compartilhadas com os outros participantes. Esse tipo de prática promove a participação ativa das crianças, o desenvolvimento da habilidade de comunicação e o fortalecimento do senso de pertencimento e autonomia, na perspectiva freiriana a roda de diálogo promove uma educação libertadora.

Para o patrono da educação, uma educação libertadora deve ser pensada como um ato político e como todo ato político envolve uma intenção coletiva, busca beneficiar o coletivo. Paulo Freire confronta a educação tradicionalista em que se educa pra finalidades lucrativas e para o controle. O autor define esta educação como bancária, na qual os educandos se equiparam a depósitos de informações despejadas pelo detentor do conhecimento, o professor. Nesta modalidade de educação não se valoriza a consciência crítica, a problematização dos problemas sociais e não considera o educando protagonista da construção do próprio conhecimento. (Freire, 2022)

Compreendendo que a escola tem uma função formativa, a educação escolar por sua vez contribui na construção identitária de seus alunos desde a educação básica à superior. Portanto a inserção do graduando bolsista PIBID na rotina escolar contribui não somente na construção identitária do profissional em formação, mas também na construção identitária dos alunos que com ele se relacionam, sendo o método do círculo de cultura, por meio de rodas de conversa, uma eficaz ferramenta a ser utilizada pelo educador para o estreitamento na relação professor-aluno contribuindo na formação subjetiva de ambos.

A experiência da roda de conversa não foi restrita apenas ao que se propunha, o compartilhamento das impressões das crianças sobre a vivência no PIBID no período de março a setembro de 2023, deixando a critério das crianças o que se desejasse falar, surgindo falas das mais diversas, desde medo da morte, medo de assalto, de perdas familiares, de monstros, medo da matinta Pereira aparecer na noite (lenda contada em uma das atividades)etc. Levando a um redirecionamento da intermediação por parte das bolsistas de forma a estimular nas crianças o trabalho de suas emoções.

Destarte a importância de um planejamento das intervenções não apenas para nortear as práticas pedagógicas, mas por compreender a criança como um ser integral, dotado das dimensões intelectual, física, psicológica, social e emocional. Dautro e Lima (2018) apontam a teoria criada por Wallon, Psicogênese da Pessoa Completa, como fator relevante para esta percepção. A perspectiva da criança como pessoa completa torna oportuno direcionar o diálogo da temática do medo, a partir da concepção freiriana do círculo de cultura. Na qual o ato de dialogar perpassa o ouvir e o falar, sendo, um diálogo horizontal, que tem por base a consciência crítica e reflexiva de quem dialoga. (Pacheco; Russo, 2022)

Dito isto, a experiência vivenciada com as crianças teve sua importância no fato de não somente averiguar o grau de conhecimento apreendido pelas crianças no que tange às práticas pedagógicas realizadas pelas bolsistas, mas também conhecer a realidade de cada uma, dar voz às crianças e valorizar suas falas. Dos doze presentes, três se mostraram mais dispostos ao diálogo externos ao que se pedia. Relatando o sentimento de medo, direcionando o diálogo para as questões que surgiram. Passando a fazer parte da roda o tema "medo". A expressão relatada, *medo da matinta pereira aparecer na noite*, infere que a compreensão dos objetivos propostos no plano de ação, o reconhecimento da identidade regional por parte da turma, foi alcançada.

A experiência do diálogo em roda, valorizando a fala de cada uma das crianças, seus medos, anseios, suas impressões a respeito das ações realizadas em sala, estão em concordância com o prevê a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional- LDB, que visa “o pleno desenvolvimento do educando”, por meio de um processo formativo que ocorre nas interações sociais, a educação, se estendendo à

formação inicial e continuada de educadores, que se identificam na práxis pedagógica, fazendo e se refazendo. A formação identitária “dos sujeitos é afetada pela escola, pelos conhecimentos que nela circulam e pelas relações que vivem com seus pares; as identidades, portanto se formam e se transformam” (PARÁ, 2019).

Considerando todo o exposto até o momento, e historicamente comprovado, a mudança faz parte de todo e qualquer processo, sendo considerado por Freire (2022, p. 90,119) como a essência da democracia e capaz de nos tirar da tão persistente “inexperiência democrática”. Capaz de formar um profissional com comprometimento, moral e ético, da sua profissionalidade como educador/educando, cujo conhecimento teórico é visto em sua prática pedagógica, e esta é alvo de reflexão crítica contínua. (Freire, 1996)

Essa reflexão crítica da qual se refere Paulo Freire, aprendida e ensinada, nos move para a mudança, viabilizando uma educação que possibilite “ao homem a discussão corajosa de sua problemática”, que nos ajude a superar nossa “inexperiência democrática”. Superação que exige compreensão dos atores da educação e da sociedade, da politicidade dessa educação e como “política tem uma educabilidade, quer dizer: há uma natureza política do ato educativo” (Freire; Betto, 1998; Freire, 2022, p. 100, 118).

Paulo Freire acredita, pois se mantém vivo em cada referência que se faz dele, na mudança, na educação, em um país democrático, em homens e mulheres libertadores de si e do outro, em uma educação crítico-reflexiva, já que somos seres em transformação e vivemos em uma realidade igualmente transformável. Portanto, a nova geração de educadores será capaz de perceber a educação como uma atividade em constante mudança. Por fim, o diálogo do qual fala Paulo Freire, um diálogo horizontal, é considerado fator primordial para uma educação contextualizada, defendida também por Brandão (1982) ao destacar a importância da educação como instrumento de transformação social e de construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Os pesquisadores valorizam a educação como um processo que vai além da transmissão de conhecimentos, enfatizando a necessidade de desenvolver o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos alunos. (Brandão, 1982; Freire, 1987; 1996; 2016; 2022.).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando ao objetivo do presente relato de experiência conclui-se que a inserção do graduando de pedagogia no ambiente formador, dentre eles a escola, promovido pelo programa PIBID, contribui na construção identitária do profissional pedagogo em formação sendo a roda de conversa, na perspectiva freiriana, uma proposta exitosa que contribui não apenas para o crescimento profissional das autoras do presente relato, mas também na divulgação de práticas exitosas a partir desta parceria entre o programa, a instituição e escolas públicas. Os benefícios desta parceria são infinitos e resultou, além de contribuir na construção identitária do formando, em inúmeros frutos no ramo da produção e disseminação de conhecimento científico na área da educação paraense.

A escolha da profissão deve surgir da consciência do papel formador do professor e do desejo de marcar positivamente a vida das crianças sob sua responsabilidade. Assumindo-se protagonista das futuras mudanças pelas quais passará a educação. Agindo com democracia, coerência e competência o pedagogo em formação alimenta a esperança em um mundo melhor, na luta pelo respeito às diferenças, entendendo que a experiência vivenciada através do programa PIBID contribui substancialmente na construção da identidade profissional do pedagogo em formação. Por fim, considera-se a importância da compreensão por parte do educador, egresso de seu curso, que o ser inacabado, precede o professor em contínua formação.

**APOIO:** *UFRA/PIBID; PROEN; CAPES.*

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982. Disponível em: [https://www.academia.edu/7881683/O\\_que\\_é\\_educacao\\_Carlos\\_Rodrigues\\_Brandão?uc-g-sw=34567270](https://www.academia.edu/7881683/O_que_é_educacao_Carlos_Rodrigues_Brandão?uc-g-sw=34567270). Acesso em: 15 fev. 2024.

BRASIL. PORTARIA Nº 83, DE 27 DE ABRIL DE 2022. **Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de->

educacao-  
basica/28042022\_Publicacao\_no\_DOU\_1691532\_PORTARIA\_N\_\_83\_\_DE\_27\_DE  
\_ABRIL\_DE\_2022.pdf. Acesso em: 08 jan. 2024.

DAUTRO, G. M.; LIMA, W. G. M. **A teoria psicogenética de wallon e sua aplicação na educação.** Anais V CONEDU, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46160>. Acesso em: 10 fev. 2024

PARÁ. CEE. **Documento Curricular do Estado do Pará-DCEP: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Governo do Estado do Pará. Conselho Estadual de Educação do Pará. 2 ed. Secretaria de Estado de Educação do Pará: Belém, 2019.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 54<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

FREIRE, Paulo; BETTO, Frei. **Essa escola chamada Vida. Depoimentos ao repórter Ricardo Kotscho.** 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: Ática, 1998. Disponível em: <https://www.coletivopaulofreire.org/SME/acervo-paulo-freire/obras-de-paulo-freire>. Acesso em: 16 mar. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 36<sup>a</sup> ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)

PACHECO, Tatiana do Socorro Correa; RUSSO, Dayana Viviany Silva de Souza. **As histórias de nós todos” por círculos de cultura: Experiências teórico-práticas na educação básica como provimento da leitura, escrita e gosto pelas histórias.** PIBID/UFRA. Belém, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. PRÓ-REITORIA DE ENSINO. **Programa PIBID.** 2019. Disponível em: [https://proen.ufra.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=168:programapibid&catid=2&Itemid=328](https://proen.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=168:programapibid&catid=2&Itemid=328). Acesso em: 11 jan. 2024.

MONTÃO, Luana Costa Viana. **Refletindo sobre a observação no contexto do estágio supervisionado obrigatório realizado em ambiente educacional.** Anais VIII CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89585>. Acesso em: 07 mar. 2024

Recebido em: 29 de março de 2024.  
Aprovado em: 15 de abril de 2024.  
Publicado em: 10 de maio de 2024.

